

HOJE DESCOBRI WALT WHITMAN

João Lucas Pedrosa

Hoje descobri Walt Whitman numa aula de poemas
A voz suave e calma da professora me ninou a adentrar as
profundezas do seu pensamento
Que também eram o seu corpo,
e também eram o universo,
e também eram o meu corpo,
e o do colega do meu lado
Na minha cama li a canção dele mesmo
dele mesmo
E sem perceber eu o traduzia em voz alta pra mim mesmo,
pra mim mesmo
pra ele mesmo
E sem perceber percebi que só assim eu o entenderia,
tocando minha língua
contra a dele
nesse lento movimento
friccional
sem perceber fui um dos rapazes que deitou em seu peito
e o lambeu desnudo, indo da
barba até segurar seus pés
Sem perceber me entreguei como ele a mim se entregou
De corpo e alma
Ou os dois
ou nada

E assim eu entrei num ciclo orgáico
E assim eu também me entreguei aos catorze títulos de
Clarice
ao jagunço andrógino de
Rosa

à morte
zombeteira de Machado

ao sexo de Piva
anarquista divino

ao nada-tudo
de Chantal ao nada
de Antoni de Sirk

ao tudo tanto
ao tanto- de
a

-todos de de
Walt às paixões

à vida

barata Fante

ver
tigem
intransitiva

de Mitski à paixão

de Cristo

autoria anônima

do olho

do cu

do meu amante

das árvores

das mães
das paredes das

uterinas

Beijo todos juntos
misturados
nesse beijo coletivo insano
em que as línguas como átomos
não sabem pra onde vão
às vezes contornam os lábios,
esfregam-se nas bochechas

É tudo saliva

e se se abrem os olhos
só se vê o caos
um bicho outro de tentáculos inquietos
nisso se confundiu nossas línguas
E me penetram como um foguete,
todos
batem, entram e ficam,
e quando saem já jorrou lá dentro,

tudo

E me dou pra cada um
nessa entrega sem receio
nem pudor
nem arrependimento
com prazer me dou
com prazer recebo
com prazer escorro
com amor emocionado eu leio e fodo e escrevo